



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Ferramentas Teleodontologia

Coordenação de Saúde Bucal
Diretoria de Ações Temáticas e Estratégicas
Superintendência de Redes de Atenção à Saúde
Subsecretaria de Ações e Políticas de Saúde
Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Belo Horizonte, 27 de outubro de 2021.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

FICHA TÉCNICA

Governador

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde

Fábio Baccheretti Vitor

Secretário de Estado Adjunto de Saúde

André Luiz Moreira dos Anjos

Subsecretária de Políticas e Ações de Saúde

Naíla Marcela Nery Ferrari

Superintendente de Redes de Atenção à Saúde

Amanda Guias Santos Silva

Diretora de Ações Temáticas e Estratégias

Gabriela Cintra Januário

Coordenadora de Saúde Bucal

Jacqueline Silva Santos

Organizadoras (equipe técnica da Coordenação de Saúde Bucal)

Alessandra Dias da Silva

Daniele Lopes Leal

Evanilde Maria Martins

Fernanda Vilarino Jorge

Jacqueline Silva Santos

Juliana Vilaça de Oliveira

Mirna Rodrigues Costa Guimarães

Equipe Colaboradores Administrativos

Aleph Luiz Gomes de Brito (estagiário UFMG)

Flávia Cavalcante Lopes Andrade

Marcos Antônio de Oliveira Moraes

© 2021 Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica. O conteúdo desta publicação poderá ser revisto e aperfeiçoado pela equipe técnica responsável.

Para referenciar este documento: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Coordenação de Saúde Bucal. Ferramentas Teleodontologia. 1. ed. Belo Horizonte: SES-MG, 2021. Disponível em: www.saude.mg.gov.br/saudebucal



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

A Coordenação de Saúde Bucal/SES-MG orienta para a utilização das ferramentas da Teleodontologia nos processos de trabalho das equipes de saúde bucal do SUS-MG, em períodos trans e pós pandemia, de forma a incorporar essa tecnologia nas práticas odontológicas das equipes.

Essa orientação se justifica pela indiscutível importância dessas ferramentas como apoio técnico-assistencial para a ampliação e qualificação do cuidado produzido na Rede de Atenção à Saúde Bucal de Minas Gerais (RASB-MG).

Assim, entendemos que a incorporação da utilização dessas ferramentas nas práticas odontológicas e nos processos de trabalho das equipes de saúde bucal (eSB) da RASB-MG no SUS-MG contribuirão no sentido de, dentre outros desdobramentos:

- Aumentar a abrangência populacional das ações de promoção e vigilância à saúde bucal;
- Potencializar a capacidade e qualidade do acompanhamento das pessoas dos grupos de risco em saúde bucal;
- Evitar o deslocamento geográfico desnecessário dos usuários até os serviços;
- Fortalecer a capacidade das eSB para a resolução dos problemas de saúde bucal apresentados pela população;
- Potencializar a comunicação entre os profissionais das eSB de toda a RASB-MG e entre esses profissionais e os demais profissionais das equipes multiprofissionais das Redes de Atenção vinculadas à RASB-MG;
- Avançar na discussão da incorporação de inovações tecnológicas/novas tecnologias nas práticas odontológicas das eSB da RASB-MG.

Assim, apresentamos aqui a nossa contribuição para disparar nos territórios de Minas Gerais a discussão e a incorporação das possibilidades de utilização das Ferramentas da Teleodontologia, no âmbito do SUS, para o avanço na garantia da integralidade e longitudinalidade do cuidado produzido na RASB-MG para a população de Minas Gerais

E seguimos junt@s!!!!!!

Equipe Técnica da Coordenação de Saúde Bucal/DATE/SRAS/SUBPAS/SES-MG



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

SUMÁRIO

1 Introdução	4
2 Roteiro para a Teleassistência em Odontologia	7
2.1 Teleconsultoria	7
2.2 Telemonitoramento	11
2.3 Teleorientação	14
3 Plataformas/Ferramentas/Aplicativos	16
3.1 Whatsapp	16
3.2 Telefone	16
3.3 Plataformas de videochamada	16
Anexo I- Propostas de Questionários pré-clínicos.....	20
Referências	27



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

1. INTRODUÇÃO

A Teleodontologia é um campo integrante da Telessaúde e pode ser definida como “o exercício da odontologia mediado por tecnologias digitais para fins de atenção, assistência, educação, gestão, pesquisa, prevenção de agravos e promoção de saúde bucal, ou seja, engloba ações de Teleassistência e Teleducação” (Haddad, 2011). Pode ser realizada de forma:

- **Síncrona:** comunicação remota mediada por tecnologias digitais, **realizada em tempo real**, geralmente por videoconferência, webconferência ou chat.

- **Assíncrona:** comunicação remota mediada por tecnologias digitais, **realizada através de mensagens off-line**.

É uma ferramenta importante para a atenção à saúde bucal. Não é um tema novo, e vem evoluindo nos últimos anos, com ênfase na educação interativa, Teleassistência e na produção de pesquisas multicêntricas (Haddad, 2011; Teixeira *et al.*, 2018; Carrer *et al.*, 2020). Importante destacar que esta ferramenta não substitui o atendimento presencial, mas pode complementa-lo.

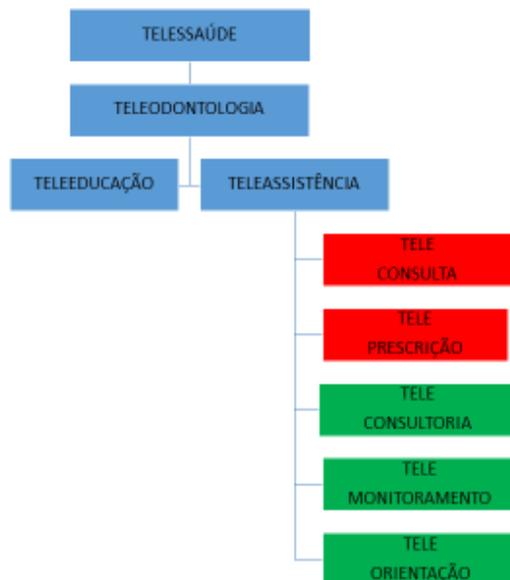
Dentre as vantagens da utilização das ferramentas da Teleodontologia, podemos citar a diminuição da exposição a infecções, aumento da eficiência na gestão de recursos de saúde, redução nos gastos e custos, acesso rápido à especialistas e cooperação e integração de profissionais da Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB), dentre outras.

A Resolução nº 226/2020 do Conselho Federal de Odontologia (CFO) regulamentou a utilização da Teleodontologia pelos profissionais de saúde bucal. A Figura 1 representa um organograma com todos os termos importantes e um resumo do que é ou não permitido nas práticas odontológicas. *O que está em vermelho no organograma não é permitido e o que está em verde é permitido, no âmbito da saúde bucal.*



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Figura 1 – Organograma Teleodontologia



Fonte: Elaboração própria, 2021

De acordo com a Figura 1 e conforme a Resolução CFO nº 226/2020, a Teleodontologia pode ser realizada através da Teleducação e da Teleassistência.

A **Teleducação** consiste no desenvolvimento de atividades de educação permanente e educação continuada, à distância, para os profissionais da RASB.

Já a **Teleassistência**, envolve as ações de Teleconsultoria, Telemonitoramento e Teleorientação. As ações de Teleconsulta e Teleprescrição são vedadas na odontologia. Abaixo, uma breve explicação sobre cada uma das modalidades de Teleassistência:

1. **TELECONSULTA**: é **vedada na odontologia**, seria a realização de anamnese, diagnóstico e planejamento do tratamento odontológico. A Teleconsulta já era **proibida** pela Lei 5.081/66 (Art. 7º) e pelo Código de Ética Odontológica (Art. 34), sendo que a Resolução CFO nº 226/2020 só veio confirmar isso no seu Artigo 1º.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

2. **TELEPRESCRIÇÃO:** é a prescrição de receita a distância que ainda **não é permitida** na odontologia.

3. **TELECONSULTORIA:** é a interação e troca de informações/opiniões entre profissionais, com o objetivo de prestar uma melhor atenção ao usuário (Parágrafo único da Resolução CFO nº 226/2020). Consiste no esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas a processo de trabalho no formato de pergunta e resposta entre profissionais de saúde.

4. **TELEMONITORAMENTO:** é o acompanhamento à distância dos usuários que já estejam em tratamento, no intervalo entre consultas, com registro obrigatório em prontuário de toda e qualquer atuação realizada (Artigo 2º da Resolução CFO nº 226/2020; Nota Técnica COES Minas nº 67/2020).

5. **TELEORIENTAÇÃO:** ação realizada pelo cirurgião-dentista com o objetivo único e exclusivo de identificar, por meio de questionário pré-clínico, o melhor momento para a realização do atendimento presencial (para usuário novo ou não) (Artigo 3º da Resolução CFO nº 226/2020; Nota Técnica COES Minas nº 67/2020).



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

2. ROTEIRO PARA A TELEASSISTÊNCIA EM ODONTOLOGIA

A Teleodontologia tem o objetivo principal de auxiliar/complementar a prestação da melhor atenção ao usuário. Este atendimento deve considerar os princípios, as diretrizes e as disposições legais disciplinadas na normativa acerca da Telessaúde e do SUS.

A responsabilidade profissional do atendimento cabe ao cirurgião-dentista assistente do usuário. Os demais envolvidos responderão, solidariamente, na proporção em que contribuírem por eventual dano ao mesmo (Artigo 6º da Resolução CFO nº 226/2020). Neste sentido, é obrigatório que todos os atendimentos **sejam registrados** na ficha/prontuário clínico do usuário. É recomendável também que toda a comunicação realizada entre cirurgião-dentista e usuário **seja documentada**, por e-mail, telefone, WhatsApp ou outra plataforma. Todas as informações/documentos/fotografias enviados e recebidos por meios digitais deverão ser mantidos sob sigilo, sendo de responsabilidade do CD a preservação dos mesmos.

Na odontologia, a Teleassistência pode ser executada através da Teleconsultoria, do Telemonitoramento e da Teleorientação.

2.1 TELECONSULTORIA

Pode ser definida como uma modalidade de Teleodontologia que possibilita a permuta de informações e opiniões entre profissionais de saúde, com ou sem a presença do usuário, para auxílio diagnóstico ou terapêutico. Constitui *“consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área da saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho”* (Brasil, 2011).

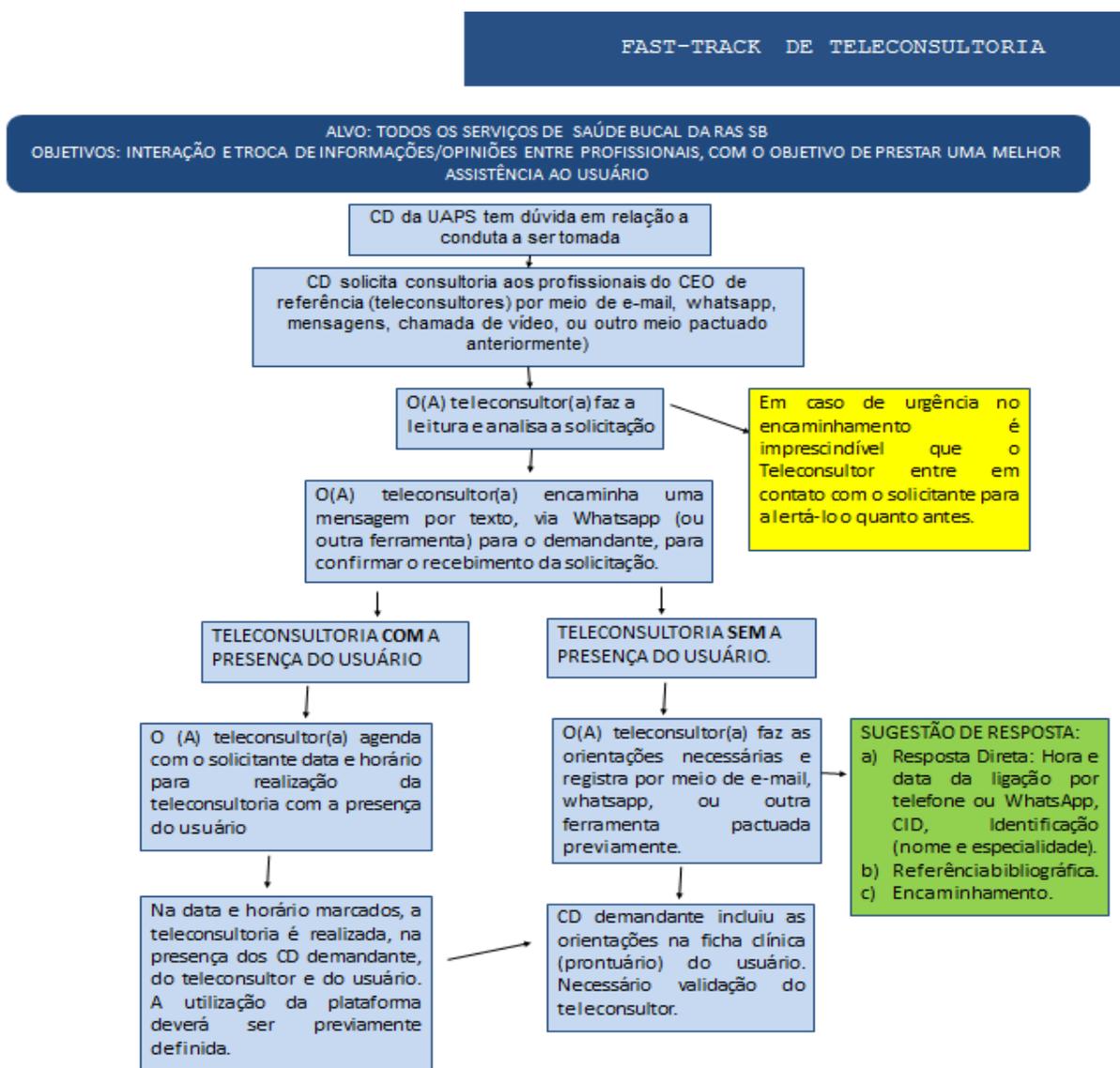
A operacionalização da Teleconsultoria deve contar com a participação de profissionais especialistas e de referência em diferentes áreas do cuidado em saúde bucal, que seriam os teleconsultores.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

A gestão municipal pode se organizar para utilizar esta ferramenta de Teleconsultoria. A Figura 2 representa uma proposta de fast-track que pode ser utilizada pelos profissionais de odontologia da RASB para operacionalizar a Teleconsultoria.

Figura 2 – Fast-track para Teleconsultoria



Fonte: Elaboração própria, 2021



SAÚDE



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

De acordo com a figura 2, as Teleconsultorias poderão ser solicitadas diretamente pelo CD da APS (demandante) para os CD da atenção especializada (Centros de Especialidade Odontológica - CEO) de referência. Deverá ser definido previamente, pela gestão municipal, quais CDs da atenção especializada serão os teleconsultores.

As demandas poderão ser solicitadas (pelo CD da APS) e respondidas (pelo CD do CEO - teleconsultor) de forma síncrona e/ou assíncrona. A síncrona acontece em tempo real, previamente agendada, por meio de chat, chamadas de vídeo e /ou voz e outras ferramentas para interação com voz e/ou vídeo. As assíncronas podem ser respondidas por meio de mensagens de celular, de whatsapp ou aplicativo semelhante, e-mail ou outra ferramenta previamente definida pela gestão. A escolha do formato pode ser tanto do solicitante, que deve informá-la ao descrever sua dúvida na solicitação, como também a partir da avaliação do CD especialista. O CD demandante deverá incluir as informações repassadas pelo teleconsultor na ficha clínica/prontuário do usuário. E deverá ser validado pelo CD teleconsultor.

É fundamental que todos os profissionais da RASB mantenham seus cadastros atualizados, que todos os profissionais envolvidos tenham conhecimento desses cadastros. Importante também que a gestão municipal seja responsável pelo consolidado destes cadastros, com número de contato de preferência e e-mail de fácil acesso.

O tempo estimado de resposta das Teleconsultorias deverá ser pactuado previamente entre a gestão e profissionais. Recomenda-se um prazo de até 72 horas, contadas a partir do envio da solicitação pelo CD da APS. Exceto nos casos de urgência, que a resposta deverá ser o mais breve possível.

Assim, a Teleconsultoria não trata apenas da incorporação de tecnologias de informação e comunicação às rotinas dos serviços de saúde, mas possibilita uma nova forma de organização dos serviços, promovida por recursos tecnológicos.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Essa nova organização tem como foco promover o encontro entre profissionais de diferentes níveis da atenção à saúde, com a troca de informação e conhecimento entre eles, de forma colaborativa, em rede, no sentido de qualificar o cuidado, em prol do usuário do SUS (MORAES *et al.*, 2006; CORREIA *et al.*, 2014).

Para o sucesso da Teleconsultoria, é importante que alguns critérios sejam estabelecidos previamente. Seguem alguns:

- a) O profissional solicitante deve ser um CD da APS;
- b) O teleconsultor deve ser definido previamente pela gestão, e deve ser um CD do CEO de referência para o município;
- c) Os contatos e as ferramentas de contatos devem ser definidos previamente;
- d) A gestão deverá consolidar os cadastros dos profissionais envolvidos, e mantê-los atualizados e disponíveis, principalmente contatos telefônicos e e-mails;
- e) O profissional solicitante deverá descrever o caso clínico com o maior número de informações possíveis, ajudando a qualificar, assim, a resposta do teleconsultor especialista.
- f) O prazo de resposta do teleconsultor deve ser previamente pactuado. Recomendamos um prazo de até 72 horas.
- g) Em caso de urgência no encaminhamento, é imprescindível que o teleconsultor entre em contato com o solicitante para alertá-lo o quanto antes.
- h) As informações repassadas pelo teleconsultor devem ser inseridas na ficha clínica/prontuário do usuário pelo CD demandante da APS. E deverá ser validada pelo CD teleconsultor. Importante: após a discussão do caso entre os profissionais da APS e do CEO, a decisão final caberá ao primeiro profissional, assim como a responsabilidade legal para com a saúde do usuário.
- i) A Coordenação Municipal de Saúde Bucal e a Gerência do CEO deverão monitorar a taxa de utilização da ferramenta Teleconsultoria, o perfil dos CD que utilizam as Teleconsultorias e identificar aspectos facilitadores e barreiras à sua incorporação na rotina de trabalho das equipes da APS e do CEO.

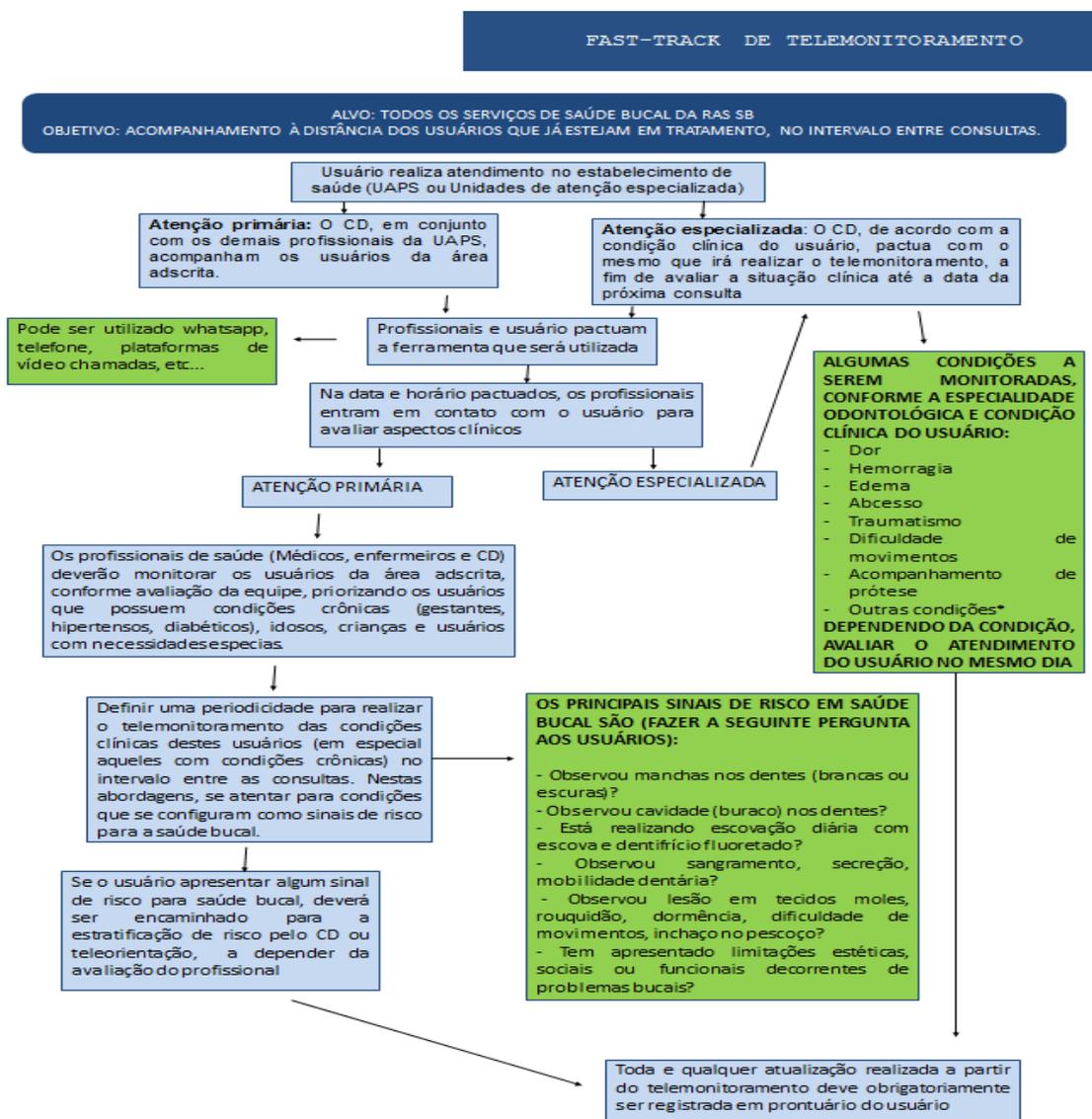


Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

2.2 TELEMONITORAMENTO

Consiste no acompanhamento à distância dos usuários que **já estejam em tratamento**, no intervalo entre consultas, com registro obrigatório em prontuário de toda e qualquer atuação realizada. A Figura 3 representa uma proposta de fast-track de Telemonitoramento, que pode ser utilizada pelos profissionais da RASB.

Figura 3 _ Fast-Track de Telemonitoramento.



Fonte: elaboração própria, 2021



SAÚDE



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

***Outras condições odontológicas a serem monitoradas no CEO, conforme a especialidade odontológica e condição clínica do usuário:** Presença ou não dos pontos da sutura para avaliar a necessidade ou não da ida à Unidade para remoção da sutura; usuário referenciado para diagnóstico especializado de lesões com potencial de malignização ou com suspeita de malignidade deverá ser acompanhado e continuamente ser sensibilizado a comparecer aos locais de referência desde a suspeita da lesão e comprovação do diagnóstico até o eventual tratamento; usuário com diagnóstico confirmado de lesões com potencial de malignidade (Telemonitoramento realizado pela APS com apoio matricial da Atenção Ambulatorial Especializada, caso necessário); usuário com diagnóstico positivo de câncer bucal deverá receber um acompanhamento personalizado na APS sempre que possível, sendo ideal a escolha de um membro da equipe de saúde para ser o Gestor de Caso de forma a acompanhar sua trajetória na rede de atenção e os prazos, e a oferecer apoio e atenção necessários a ele e sua família;

Conforme apresentado na Figura 3, o Telemonitoramento pode ser realizado pelos CD de todos os pontos de atenção da RASB. O CD deve sempre explicar com clareza ao usuário como será o Telemonitoramento e pactuar a ferramenta que será utilizada, bem como a periodicidade. É importante que fique claro que o Telemonitoramento não substitui uma consulta presencial, mas é um meio complementar e seguro de dar continuidade à produção do cuidado em saúde bucal.

O Telemonitoramento deve ser realizado para usuários que estejam em tratamento, no intervalo entre as consultas. Pode ser utilizado para verificar se o usuário apresenta dúvidas após um atendimento, conferir se ele entendeu como tomar os medicamentos, os cuidados que são necessários e outros assuntos relacionados a tratamentos específicos.

No caso da atenção primária, o Telemonitoramento deve ser realizado pelos profissionais da unidade, priorizando os usuários da área adscrita pertencentes às famílias de maior risco social, gestantes, diabéticos, pacientes que apresentem algum tipo de lesão de mucosa oral, crianças até seis anos de idade, pacientes PNE, usuários de próteses. (Neste momento da pandemia da COVID-19, serão considerados também os pacientes sintomáticos respiratórios acompanhados pela APS).



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Durante o Telemonitoramento, deverá ser avaliado, junto aos usuários, os principais sinais de risco em saúde bucal (manchas nos dentes (brancas ou escuras); cavidade nos dentes; falta de escovação diária com escova e dentifrício fluoretado; sangramento, secreção, mobilidade dentária; lesão em tecidos moles, rouquidão, dormência, dificuldade de movimentos, inchaço no pescoço; limitações estéticas, sociais ou funcionais decorrentes de problemas bucais).

Os usuários que apresentarem esses sinais, deverão ser encaminhados para a consulta de estratificação de risco pelo CD. Ou encaminhados para a Teleorientação.

Na atenção especializada, o Telemonitoramento deverá ser avaliado conforme definição do CD especialista, observando a condição clínica do usuário e o intervalo entre as consultas. A ferramenta e periodicidade deverão ser pactuadas previamente entre CD e usuário. Durante o Telemonitoramento, atentar-se para sinais de alerta.

Alguns Sinais de alerta que dizem respeito às urgências/emergências em saúde bucal mais comuns e que deverão ser observados pelo CD seguem abaixo. Usuários com algum desses sinais deverão ser atendidos pelos profissionais de saúde bucal no mesmo dia.

Sinais de alerta:

- dor;
- hemorragia;
- abscesso, edema e outros quadros infecciosos ou inflamatórios agudos;
- traumatismo dentário, ósseo, de tecidos moles ou de articulação temporomandibular, limitação de movimentos;
- lesão de tecidos moles, rouquidão, dormência, dificuldade de movimentos ou para engolir, inchaço no pescoço;
- necessidade de recimentação ou reparo de peça protética;
- necessidade de intervenção estética urgente (que deverá ser avaliada em conjunto por usuário/CD).



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Toda e qualquer atualização realizada a partir do Telemonitoramento na APS ou na atenção especializada, deve, **obrigatoriamente**, ser registrada em prontuário do usuário.

2.3 TELEORIENTAÇÃO

Consiste em ação realizada pelo cirurgião-dentista com o objetivo único e exclusivo de identificar, **por meio de questionário pré-clínico**, o melhor momento para a realização do atendimento presencial.

O objetivo principal é realizar o primeiro atendimento do usuário por Teleorientação, com o questionário pré-clínico das queixas. Além, de fazer uma triagem de cada caso, observando o melhor direcionamento. Assim, é possível avaliar o usuário, solucionar dúvidas, saber se ele realmente precisa de uma consulta presencial, qual momento oportuno do atendimento e a especialidade da odontologia.

Para que a ferramenta da Teleorientação seja utilizada de forma equânime, é importante ter uma prévia definição local dos grupos prioritários do território, considerando o risco social, risco por ciclo de vida e/ou risco sistêmico. Os grupos de riscos trabalhados deverão ser preferencialmente:

Usuários pertencentes as famílias de maior risco social

- Gestantes
- Diabéticos
- Usuários que apresentem algum tipo de lesão de mucosa oral
- Crianças até seis anos de idade
- Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)
- Usuários de próteses odontológicas.

Neste momento da pandemia da COVID-19, serão considerados também os pacientes sintomáticos respiratórios acompanhados pela APS.

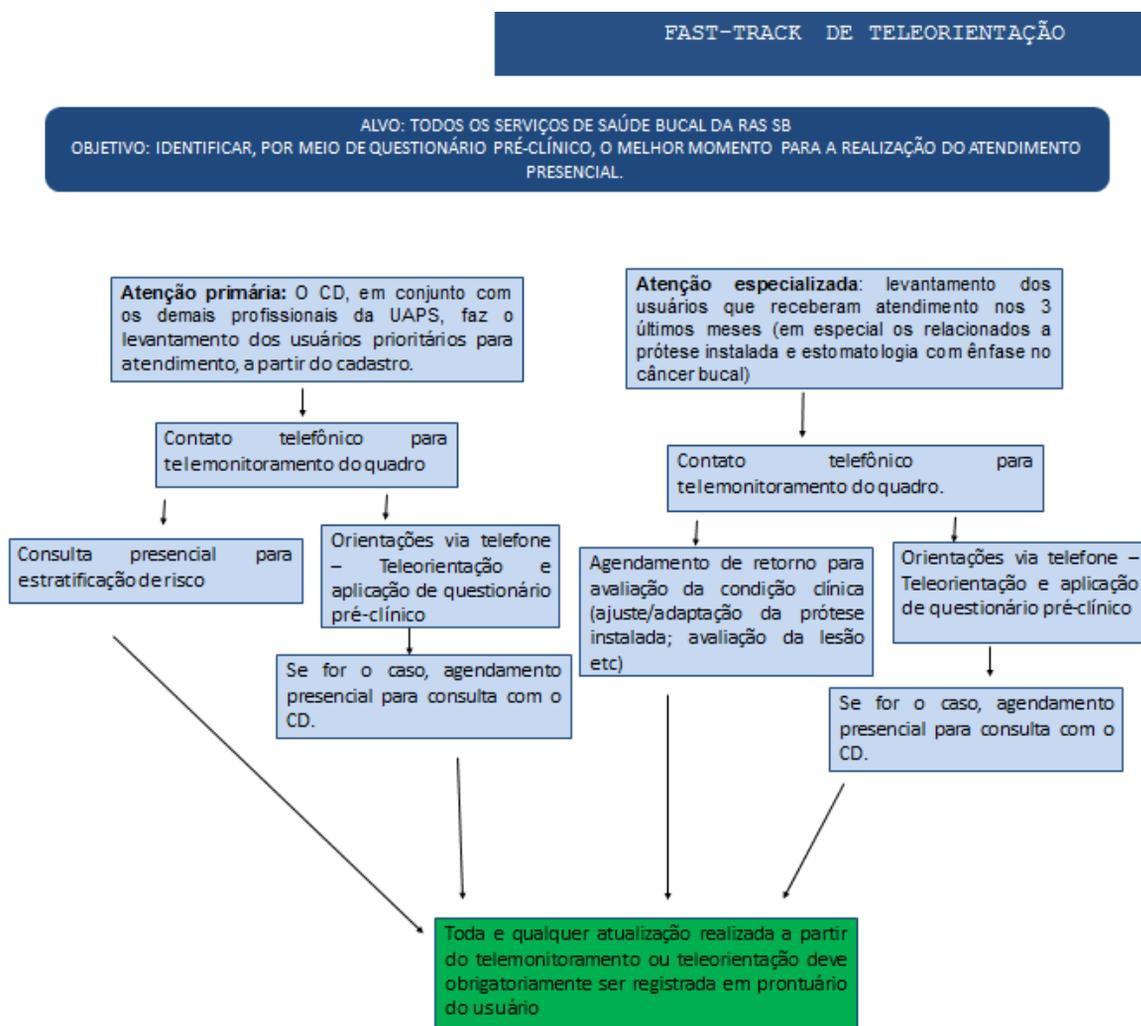
Assim, a partir dos dados do cadastro, os profissionais de saúde bucal irão avaliar as informações acima sobre os usuários da área adscrita, para definição das prioridades para a Teleorientação. A Teleorientação não deverá substituir as consultas presenciais, e sim complementá-las.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

A Figura 4 representa uma proposta de fast-track para a Teleorientação .

Figura 4 – Fast-Track Teleorientação



Fonte: elaboração própria, 2021



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Seguem, no Anexo 1, algumas propostas de questionários pré-clínicos para as condições prioritárias para a saúde bucal, descritas neste documento (famílias de maior risco social, gestantes, diabéticos, pacientes que apresentem algum tipo de lesão de mucosa oral, crianças até seis anos de idade, PNE, usuários de próteses odontológicas).

3 PLATAFORMAS/FERRAMENTAS/APLICATIVOS

Seguem abaixo algumas plataformas/ferramentas/aplicativos que podem ser utilizadas para a operacionalização da Teleodontologia. Para um **atendimento inclusivo**, importante considerar a plataforma de acordo com as necessidades e realidade dos usuários.

3.1 WhatsApp

O [WhatsApp](#) está presente no celular de grande parte da população e, por isso, talvez seja o aplicativo mais acessível para entrar em contato com os seus pacientes. Pode ser utilizado para fazer videochamada, chamadas de voz, enviar áudios, vídeos e imagens. Além de ser um aplicativo popular, oferece diversas opções para envio de conteúdo.

3.2 Telefone

A chamada de voz também é outro meio muito acessível. E por ser em voz, fica mais fácil conversar com o usuário e manter um diálogo fluído. Algumas desvantagens são ruídos nas chamadas, clientes com problemas auditivos e danos no aparelho que atrapalhem a chamada.

3.3 Plataformas de videochamada

Durante a pandemia, as plataformas de videochamada ganharam destaque e tornaram-se essenciais na rotina profissional. O mercado oferece muitas opções, como [Zoom](#) , [Google Meet](#) e [Google Hangouts](#). Se a escolha for a videochamada, é importante deixar combinado com o usuário os horários e conferir se ele tem acesso à plataforma. Os **contras** de utilizar essas plataformas é que nem todas as pessoas têm acesso à internet ou sabem trabalhar com elas. O ideal é perguntar para o usuário qual canal de comunicação é melhor para ele.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

COMO REGISTRAR A TELEODONTOLOGIA NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DO SUS

Para seguimento e qualidade da atenção prestada aos usuários que necessitam de acompanhamento das suas condições de saúde bucal, ao priorizar os monitoramentos e orientações individuais por telefone, os profissionais deverão seguir as seguintes diretrizes:

- garantir a integridade, segurança e o sigilo dos dados;

- registrar em prontuário clínico, as seguintes informações:
 - I - Dados clínicos necessários para a boa condução do caso, sendo preenchidos em cada contato com o paciente;
 - II - Data, hora, tecnologia da informação e comunicação utilizada para o atendimento; e
 - III – Assinar e carimbar;

- lançar produção no e-SUS ou evoluir o caso no prontuário eletrônico.

No que diz respeito a atenção primária à saúde e ao lançamento da produção no e-sus, por meio da Portaria nº 526, de 24 de junho de 2020, foi incluído, na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS, o procedimento 03.01.01.025-0 TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. Este procedimento permite o CBO do Cirurgião-Dentista e é descrito como ATENDIMENTO À DISTÂNCIA, SUPORTE ASSISTENCIAL, CONSULTAS, MONITORAMENTO E DIAGNÓSTICO, CLÍNICO AMBULATORIAIS, REALIZADOS POR MEIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Nesse sentido, orienta-se para que as ações de Teleorientação e Telemonitoramento em saúde bucal sejam registradas com esse código no sistema e-SUS AB.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Registro CDS Ficha de Atendimento Odontológico Individual

- Local de atendimento: 6- Outros
- Se usuário que está recebendo a ação for PNE ou gestante: marcar na casela correspondente.
- Tipo atendimento: Escuta inicial/orientação.
- Tipo de consulta: não marcar, não é campo obrigatório.
- Vigilância em Saúde Bucal: Não identificado (justificativa: não está sendo realizada consulta clínica).

Procedimentos (quantidade realizada) /Outros procedimentos código SIGTAP: 03.01.01.025-0 + outros que forem realizados como por exemplo 01.01.02.012-0 ORIENTAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS, 03.01.05.013-9 BUSCA ATIVA. OBS: o procedimento 01.01.02.010-4 ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL já está contemplado na ficha.

- Fornecimento: se por meio da Teleorientação ou Telemonitoramento for observado a necessidade de fornecimento de insumos para a higienização bucal e esse fornecimento for realizado, a eSB registra o insumo que pode ser entregue pelas ACS durante as VD.
- Conduta/Desfecho: Retorno para consulta agendada ou Alta do Episódio.

Registro PEC

Com a criação do procedimento 03.01.01.025-0 TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA e diante do uso dos sistemas e-SUS APS com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), os lançamentos das ações de Telemonitoramento/Teleorientação devem ser feitos no campo de PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS. Tanto para o registro no momento da consulta quanto para o registro tardio. Em seguida, inserir as demais informações como acima orientado e conforme o Manual “Como registrar no e-SUS APS quando for realizado uma Teleconsulta”.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

No que diz respeito a atenção especializada, a portaria nº 1.136, de 18 de dezembro de 2020, incluiu, de forma temporária, na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS, o procedimento 03.01.01.031-5 - TELECONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO). A inclusão tem caráter temporário e a realização efetiva das Teleconsultas deverá ser comprovada mediante registro em prontuário do paciente ou documento que o substitua.

Quanto às Ações Coletivas de Saúde Bucal (Educação em Saúde, Reunião de Equipe, Reunião com outras Equipes de Saúde, Reunião intersetorial) essas também podem ser realizadas de forma remota, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde e serem registradas na Ficha de Atividade Coletiva.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

ANEXO 1 – PROPOSTAS DE QUESTIONÁRIOS PRÉ-CLÍNICOS

Questionário pré-clínico para usuários de famílias de maior risco social e usuários PNE/PcD

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: () _____ () _____

Unidade de Atenção Primária à Saúde: _____

Data do contato: ___/___/___ Profissional: _____

Quadro (condição) sistêmica do paciente: _____

SINTOMAS/ QUEIXAS/CUIDADOS	RESPOSTAS	ORIENTAÇÕES	REFERENCIAMENTO APS/CEO
Dificuldade de higienização	() SIM () NÃO OBS:		
Escova os dentes quantas vezes por dia?	() 1 vez () 2 vezes () 3 ou mais () nenhuma		
Uso de dentífrico	() SIM () NÃO OBS:		
Usa fio dental?	() SIM () NÃO Se não, porque:		
Hábitos deletérios	() SIM () NÃO OBS:		
Sialorréia	() SIM () NÃO OBS:		
Sangramento ou secreção gengival	() SIM () NÃO OBS:		
Dor de origem dentária	() SIM () NÃO OBS:		
Tem algum dente com mobilidade?	() SIM () NÃO OBS:		
Dificuldade de alimentação/ mastigação e deglutição	() SIM () NÃO OBS:		
Inchaço no rosto/febre	() SIM () NÃO OBS:		
Uso de próteses dentárias	() SIM () NÃO OBS:		
Uso medicamentos/ tratamentos médicos	() SIM () NÃO OBS:		
Lesões em mucosa bucal	() SIM () NÃO OBS:		
É fumante	() SIM () NÃO Se sim, quantos cigarros por dia?		
Percebe a presença de mau hálito?	() SIM () NÃO OBS:		
Você consome alimentos açucarados com que frequência?	() 1 vez ao dia () 2 vezes ao dia () 3 ou mais dia () nenhuma		

Evolução (registrar orientações prestadas)

___/___/___

Assinatura do profissional:



SAÚDE



MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Questionário pré-clínico das Gestantes

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: () _____ () _____

Unidade de Atenção Primária à Saúde

Data do contato: ____/____/____ Profissional: _____

Quadro (condição) sistêmica do paciente: _____

SINTOMAS/ QUEIXAS/CUIDADOS	RESPOSTAS	ORIENTAÇÕES	REFERENCIAMENTO APS/CEO
Quanto tempo de gestação?	() primeiro trimestre () segundo trimestre () terceiro trimestre		
Foi encaminhada pela esf para a esb na primeira consulta do pré-natal?	() SIM () NÃO OBS:		
Tem algum problema de saúde?	() diabetes () pressão alta () doença autoimune () outros		
Escova os dentes quantas vezes por dia?	() 1 vez () 2 vezes () 3 ou mais () nenhuma		
Dificuldade de higienização	() SIM () NÃO OBS:		
Uso de dentífrico	() SIM () NÃO OBS:		
Usa fio dental?	() SIM () NÃO Se não, porque:		
Tem algum dente com mobilidade?	() SIM () NÃO OBS:		
Sangramento ou secreção gengival	() SIM () NÃO OBS:		
Dor de origem dentária	() SIM () NÃO OBS:		
Tem algum dente com mobilidade	() SIM () NÃO OBS:		
Dificuldade de alimentação/ mastigação e deglutição	() SIM () NÃO OBS:		
Inchaço no rosto/febre	() SIM () NÃO OBS:		
Uso de próteses dentárias	() SIM () NÃO OBS:		
Uso medicamentos/ tratamentos médicos	() SIM () NÃO OBS:		
Lesões em mucosa bucal	() SIM () NÃO OBS:		
É fumante	() SIM () NÃO Se sim, quantos cigarros por dia?		
Percebe a presença de mau hálito?	() SIM () NÃO OBS:		
Apresenta enjoo ou vômito que dificultem a escovação?	() SIM () NÃO OBS:		
Você consome alimentos açucarados com que frequência?	() 1 vez ao dia () 2 vezes ao dia () 3 ou mais dia () nenhuma		
Quando foi a última visita ao dentista?			

Evolução (registrar orientações prestadas)

____/____/____

Assinatura do profissional:



SAÚDE



MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Informação importante:

Se a paciente gestante ainda não passou por nenhuma consulta odontológica, agendá-la para uma avaliação no mesmo dia da sua próxima consulta do pré-natal.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Questionário pré-clínico para usuários com Diabetes

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: () _____ () _____

Unidade de Atenção Primária à Saúde

Data do contato: ____/____/____ Profissional: _____

Quadro (condição) sistêmica do paciente: _____

SINTOMAS/ QUEIXAS/CUIDADOS	RESPOSTAS	ORIENTAÇÕES	REFERENCIAMENTO APS/CEO
Glicose está controlada?	() SIM () NÃO OBS:		
Está tomando a medicação?	() SIM () NÃO Se não, porque? · Parei por conta própria · Perdi a receita · Não consigo o remédio		
Dificuldade de higienização	() SIM () NÃO OBS:		
Escova os dentes quantas vezes por dia?	() 1 vez () 2 vezes () 3 ou mais () nenhuma		
Uso de dentífrício	() SIM () NÃO OBS:		
Usa fio dental?	() SIM () NÃO Se não, porque:		
Hábitos deletérios	() SIM () NÃO OBS:		
Sialorréia	() SIM () NÃO OBS:		
Sangramento ou secreção gengival	() SIM () NÃO OBS:		
Dor de origem dentária	() SIM () NÃO OBS:		
Tem algum dente com mobilidade?	() SIM () NÃO OBS:		
Dificuldade de alimentação/ mastigação e deglutição	() SIM () NÃO OBS:		
Inchaço no rosto/febre	() SIM () NÃO OBS:		
Uso de próteses dentárias	() SIM () NÃO OBS:		
Uso medicamentos/ tratamentos médicos	() SIM () NÃO OBS:		
Lesões em mucosa bucal	() SIM () NÃO OBS:		
É fumante	() SIM () NÃO Se sim, quantos cigarros por dia?		
Percebe a presença de mau hálito?	() SIM () NÃO OBS:		
Você consome alimentos açucarados com que frequência?	() 1 vez ao dia () 2 vezes ao dia () 3 ou mais dia () nenhuma		
Quando foi a última visita ao dentista?			

Evolução (registrar orientações prestadas)

____/____/____

Assinatura do profissional: _____



SAÚDE



MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Questionário pré-clínico para usuários do grupo de risco para câncer bucal (histórico de exposição solar, tabagismo, elitismo, idade maior que 40 anos, homens)

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: () _____ () _____

Unidade de Atenção Primária à Saúde

Data do contato: ___/___/___ Profissional: _____

Quadro (condição) sistêmica do paciente: _____

SINTOMAS/ QUEIXAS/CUIDADOS	RESPOSTAS	ORIENTAÇÕES	REFERENCIAMENTO APS/CEO
Frequência de ingestão de bebida alcoólica	() diariamente () finais de semana OBS:		
Quantos cigarros fuma/dia			
Ferida na boca que não cicatriza	() SIM () NÃO OBS:		
Dor na boca que não desaparece	() SIM () NÃO OBS:		
Caroço ou inchaço na bochecha	() SIM () NÃO OBS:		
Mancha branca ou vermelha nas gengivas, língua, amígdalas ou mucosa da boca	() SIM () NÃO OBS:		
Ferida na garganta ou sensação de ter algo preso na garganta	() SIM () NÃO Se sim: () Febre () Indisposição () Outros		
Dificuldade para mastigar ou engolir	() SIM () NÃO OBS:		
Dificuldade de mover a mandíbula ou a língua	() SIM () NÃO OBS:		
Dormência na língua ou outra área da boca	() SIM () NÃO OBS:		
Inchaço da mandíbula causando desconforto com a dentadura	() SIM () NÃO OBS:		
Enfraquecimento dos dentes ou dor ao redor dos dentes	() SIM () NÃO OBS:		
Alterações na voz	() SIM () NÃO OBS:		
Nódulo ou massa no pescoço	() SIM () NÃO OBS:		
Mau hálito constante	() SIM () NÃO OBS:		

Evolução (registrar orientações prestadas)

___/___/___

Assinatura do profissional: _____



SAÚDE



MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Questionário pré-clínico para crianças de até 6 anos de idade.

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: () _____ () _____

Unidade de Atenção Primária à Saúde

Data do contato: ___/___/___ Profissional: _____

Quadro (condição) sistêmica do paciente: _____

SINTOMAS/ QUEIXAS/CUIDADOS	RESPOSTAS	ORIENTAÇÕES	REFERENCIAMENTO APS/CEO
Dificuldade de higienização	() SIM () NÃO OBS:		
Escova os dentes quantas vezes por dia?	() 1 vez () 2 vezes () 3 ou mais () nenhuma		
Escova os dentes sozinha ou tem ajuda de alguém?	() sozinhas () com ajuda		
Uso de dentífrício	() SIM () NÃO OBS:		
Usa fio dental?	() SIM () NÃO Se não, porque:		
Chupa dedo ou bico? Ou outro hábito deletério	() SIM () NÃO OBS:		
Dor de origem dentária	() SIM () NÃO OBS:		
Tem algum dente com mobilidade?	() SIM () NÃO OBS:		
Inchaço no rosto/febre	() SIM () NÃO OBS:		
Uso medicamentos/ tratamentos médicos	() SIM () NÃO OBS:		
Percebe a presença de mau hálito?	() SIM () NÃO OBS:		
Consome alimentos açucarados com que frequência?	() 1 vez ao dia () 2 vezes ao dia () 3 ou mais dia () nenhuma		
Consome salgadinhos?	() SIM () NÃO OBS:		

Evolução (registrar orientações prestadas)

___/___/___

Assinatura do profissional:



SAÚDE



MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Questionário pré-clínico para Usuários de Próteses Dentárias Odontológicas

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: () _____ () _____

Unidade de Atenção Primária à Saúde: _____

Data do contato: ___/___/___ Profissional: _____

Quadro (condição) sistêmica do paciente: _____

SINTOMAS/ QUEIXAS/CUIDADOS	RESPOSTAS	ORIENTAÇÕES	REFERENCIAMENTO APS/CEO
Está usando a prótese?	() SIM () NÃO Se não, porque? () Machucando () Não adaptou () Quebrou		
Está realizando a higiene da prótese?	Quantas vezes? () nenhuma () Uma () duas () três ou mais		
Você remove a prótese para higienizar?	() SIM () NÃO OBS:		
Você remove a prótese para dormir?	() SIM () NÃO OBS:		
Tem alguma ferida ou ardência na boca?	() SIM () NÃO OBS:		
Dificuldade de alimentação/mastigação e deglutição	() SIM () NÃO OBS:		
Inchaço no rosto/febre	() SIM () NÃO OBS:		
Uso medicamentos/ tratamentos médicos	() SIM () NÃO OBS:		
É fumante	() SIM () NÃO Se sim, quantos cigarros por dia?		
Percebe a presença de mau hálito?	() SIM () NÃO OBS:		

Evolução (registrar orientações prestadas)

___/___/___

Assinatura do profissional:



SAÚDE



MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.546, de 27 de outubro de 2011. Redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil, que passa a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (Telessaúde Brasil Redes).

Brasil. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO-226, de 04 de junho de 2020. Disponível

em: <http://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%C3%87%C3%83O/SEC/2020/226>

Brasil. Conselho Federal de Odontologia. Guia de Esclarecimento sobre exercício da odontologia a distância. 2020. Disponível em: <http://website.cfo.org.br/tag/resolucao-226-2020/>

Brasil. Ministério da Saúde. Saúde Digital e Telessaúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital/telessaude/telessaude>

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria/GM nº 526, de 24 de junho de 2020. Inclui, altera e exclui procedimentos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-526-de-24-de-junho-de-2020-264666631>

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria/GM nº 1.136, de 18 de dezembro de 2020. Inclui procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS.

Carrer, Fernanda Campos de Almeida et al. Teleodontologia e SUS: uma importante ferramenta para a retomada da Atenção Primária à Saúde no contexto da pandemia de COVID-19. Scielo Preprints, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.837> Disponível em:

<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/837/1159>



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

REFERÊNCIAS

Contagem. Secretaria Municipal de Saúde. Nota Técnica Saúde bucal 003/2020 - Diretrizes para a implantação do Telemonitoramento/Teleorientação e reorganização dos atendimentos às gestantes. Contagem. Disponível em: <http://www.contagem.mg.gov.br/sms/wp-content/uploads/2021/03/NOTA-TECNICA-003-2020-SAUDE-BUCAL-COVID-19-ATUALIZADA-final.pdf>

Hadadd AE. A odontologia na política de formação dos profissionais de saúde, o papel da Teleodontologia como ferramenta do processo de ensino-aprendizagem e a criação do Núcleo de Teleodontologia da FOUSP. Tese. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/23/tde-13052013-143506/publico//AnaEstelaHaddad.pdf>

Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde. Nota Técnica nº 67/SES/COES MINAS COVID-19/2020, de 20/07/2020 Assunto: Uso das Tecnologias nas Práticas Odontológicas nos Serviços Públicos de Saúde Bucal do SUS-MG em tempos trans e pós COVID-19 Disponível em: http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/profissionais-e-gestores/23-07_Nota-TecnicaCOES-MINAS-COVID-19-N67.pdf

Moraes MAS, Cavalcante CAT, Sá EMO, Drumond MM. Telessaúde bucal: uma concepção diferente de Teleodontologia. In: Santos AF, Souza C, Alves HJ, Santos SF organizadores. Telessaúde: um instrumento de suporte assistencial e educação permanente. Belo Horizonte: UFMG, 2006. p. 111-28) CORREIA et al., 2014.

Pacheco KTS, Barreira-Nielsen C, Rios MZ, Pacheco Filho AC, Garbin CAS. A integração ensino-serviço pela Teleodontologia: a experiência do Telessaúde/ES. Disponível em: <http://www.fo.usp.br/wp-content/uploads/2019/04/Rela%C3%A7%C3%A3o-Ensino-Servi%C3%A7o-1.pdf>

Teixeira CNG, Rodrigues MIQ, Frota LMA, Frota MMA, Oliveira, AEF. Panorama situacional da Teleodontologia no mundo: uma revisão integrativa. *Revista da ABENO* 18(3):24-34. 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i3.455>

Varginha. Secretaria Municipal de Saúde. Coordenação Municipal de Saúde Bucal. Protocolos de Monitoramento. 2020.



SAÚDE



MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.